

*Luiz Felipe Schittini

Desde 1935, ano da eclosão da Intentona Comunista principalmente nos estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Pernambuco, que adeptos desse regime autoritário, ateu, contra a propriedade privada e a liberdade de expressão, tentam implantar à força no Brasil, sendo apoiados na época pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) e a China



Seria de bom alvitre, que ela fosse transmitida nos bancos escolares. Durante o regime militar, de 1964 à 1985, foi aprovada em 28 de agosto de 1979, pelo Congresso Nacional por 206 votos contra 201, a Lei nº 6683, conhecida como a LEI DA ANISTIA, o que resultou na volta de brasileiros refugiados e exilados do país. Eram adeptos da implantação do regime comunista à força no Brasil e, que foram rechaçados por um movimento cívico - militar e religioso, no dia 31 de março de 1964.

Os anistiados começaram a realizar uma “mega lavagem cerebral” nas salas de aulas, a partir de 1980 até o ano de 2018, tecendo comentários inverídicos acerca do regime militar. Foram 38 anos de intensa deterioração do que realmente aconteceu durante o regime.

Desde 1935, ano da eclosão da Intentona Comunista principalmente nos estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Pernambuco , que adeptos desse regime autoritário, ateu, contra a propriedade privada e a liberdade de expressão, tentam implantar à força no Brasil, sendo apoiados na época pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) e a China.

Em 1960 voltaram novamente às suas reais intenções. Vamos citar as principais organizações marxistas



istas e leninistas que atuaram contra o regime militar:

- PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL - Em 1964 uma delegação foi à China recebendo de Mao Tsé Tung, dirigente chinês, o conselho: “Guerrilha, acima de tudo”.
- AÇÃO POPULAR - Grupo de esquerda da Igreja Católica.
- PARTIDO OPERÁRIO REVOLUCIONÁRIO TROTSKISTA
- GRUPO DOS ONZE - Criado pelo Governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola, cunhado do ex-presidente João Goulart.
- ORGANIZAÇÃO REVOLUCIONÁRIA MARXISTA - POLÍTICA OPERÁRIA.
- MOVIMENTO NACIONAL REVOLUCIONÁRIO - Criado por Leonel Brizola para a formação de guerrilheiros, com o apoio de Fidel Castro, de Cuba. O treinamento se iniciava em Pando, no Uruguai, na propriedade de Isidoro Gutierrez, ex-vereador de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul e amicíssimo de Brizola.
- AÇÃO LIBERTADORA NACIONAL (ALN) - Criada em 1968 para ser o embrião do Exército Revolucionário, a força armada do povo, capaz de destruir as Forças Armadas e expulsar o capitalismo. Foi uma das mais violentas organizações terroristas e tinha como chefe Carlos Marighela.
- MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO POPULAR - Grupo dissidente da ALN, fundado por José Dirceu.
- MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO 8 DE OUTUBRO - Surgiu de divergências no Partido Comunista Brasileiro, tendo como base a Universidade Federal Fluminense.
- DISSIDÊNCIA GUANABARA - Em janeiro de 1969 comprou armas e iniciou o treinamento de guerrilheiros, na cidade de Jequié, na Bahia.
- VANGUARDA POPULAR REVOLUCIONÁRIA - Comandada por Carlos Lamarca e atuava no Vale da Ribeira, a 200km, do sul da cidade de São Paulo.
- VANGUARDA ARMADA REVOLUCIONÁRIA PALMARES - Criada em 1969 com a fusão da VPR e Comando da Libertação Popular.

Dentre as suas principais ações destacamos: o assassinato do marinheiro inglês David Cuthberg e do Delegado de Polícia Octávio Gonçalves de Moreira Júnior.

Roubo de US\$ 2.500.000 da casa de Ana Capriglione Benchimol, em Santa Teresa, bairro da cidade do Rio de Janeiro.

Durante a posse de Dilma Roussef como Chefe da Casa Civil do governo Lula, José Dirceu a chamou de “camarada de armas”. Dilma ajudou muito na infra-estrutura de assaltos a bancos e planejou o maior golpe da luta armada - o roubo do cofre de Adhemar de Barros, na época

